



ARTHUR DE SOUZA (INTERINO)  
arthursouza.df@cbnet.com.br

## Senado cobra TikTok e Kwai após morte de menina no DF



Presidente da Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado Federal, Damares Alves (Republicanos-DF) encaminhou, ontem, um ofício às redes sociais TikTok e Kwai, cobrando providência das empresas para assegurar a proteção da integridade física e psicológica de crianças e adolescentes que acessam as plataformas.

### Circulação

Damares quer saber, por exemplo, que medidas prévias são adotadas pelas empresas de tecnologia para impedir a circulação desse tipo de publicação e pergunta sobre as medidas imediatas adotadas quando são compartilhadas. Questiona, também, se há algum procedimento adotado para apurar responsabilidades e se as plataformas cooperam com as autoridades.

### Punição exemplar

A parlamentar ressaltou que, se existem mecanismos de segurança nas redes sociais, “estes obviamente falharam”. “Quem postou o desafio deve ser exemplarmente penalizado, mas as empresas também precisam ser mais responsáveis”, avaliou.

### Explicações

A coluna apurou que a senadora deve chamar representantes das redes sociais no Brasil, para que eles deem explicações à CDH. Além disso, Damares estuda a criação de um projeto de lei para tipificar o crime de incitar a conduta perigosa por meio da internet.

## Revitalização no TJDF

Na segunda-feira, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) entregou as obras de revitalização da Biblioteca Desembargador Antônio Mello Martins, localizada no subsolo do Bloco A do Fórum de Brasília. O espaço funciona das 8h às 19h, para o público interno, e das 12h às 19h, para o público externo, e reúne um acervo de 47.262 livros físicos e quase 18 mil obras digitais.

Divulgação/TJDFT



### Detalhes

A revitalização incluiu o conserto de vazamentos e infiltrações, com a troca de toda a rede hidráulica e das divisórias por modelos com vidro para favorecer a luminosidade dos ambientes. Além disso, foi feita a modernização dos móveis da sala de recepção, a substituição da iluminação e a readequação dos espaços de estudo e das salas dos magistrados, de estudos em grupo e de obras raras.

Divulgação



## Parceria reforçada com o Movimento Junino

Doutora Jane (MDB), distrital conhecida na Câmara Legislativa (CLDF) por ser madrinha do Movimento Junino, mostrou que a parceria segue firme para este ano. No último fim de semana, a parlamentar reuniu cerca de 400 dançarinos que representam seis grupos de quadrilhas juninas do Itapoá, Paranoá, Taguatinga e São Sebastião.

## Abertura do circuito

A deputada aproveitou o encontro para convidar os quadrilheiros para a abertura do Circuito de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal e Entorno de 2025, marcado para 21 de maio, às 19h, no auditório da CLDF. É o terceiro ano que Doutora Jane realiza a sessão solene de abertura da festa.

## No mesmo palanque

Um evento, ontem, reuniu duas prováveis candidatas ao governo do DF, no mesmo palanque. A governadora em exercício, Celina Leão (PP), participou da inauguração da pavimentação do acesso ao Centro Educacional Incra 9, em Ceilândia, obra que foi realizada com emenda da deputada Paula Belmonte (Cidadania), que também esteve na cerimônia.

Renato Alves/Agência Brasília



George Gianni/VGDF



## Políticas públicas

Na segunda-feira, os dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Ampliada (Pdad-A), realizada pelo Instituto de Pesquisa e Estatística (IPEDF), foram apresentados para os administradores regionais de todo o DF, durante uma reunião realizada no Palácio do Buriti. A ideia é municiar os gestores com informações relevantes de cada região administrativa para que possam planejar e executar políticas públicas em consonância com as demandas da população.

## Audiência pública

A Câmara Legislativa realiza, hoje, às 10h, uma audiência pública para debater o avanço da violência nas escolas públicas do Distrito Federal e as medidas para aumentar a segurança para a comunidade escolar. O foco principal das discussões são os mecanismos de controle para acesso às unidades de ensino.

## Igualdade racial

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) instituiu e regulamentou o Comitê Interno de Igualdade Racial (CIIR) da instituição. A iniciativa tem como objetivo aperfeiçoar as políticas institucionais para o combate à discriminação e fomentar ambiente de respeito à diversidade e de erradicação do racismo. A portaria foi publicada no Diário Oficial (DODF) de ontem.

## Políticas internas

O Comitê Interno de Igualdade Racial reunir-se-á uma vez por bimestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo(a) Subdefensor(a) Público(a)-Geral. O grupo terá que propor medidas e políticas internas de combate ao racismo dentro da instituição, apresentar mecanismos que estimulem a adoção de políticas afirmativas no âmbito interno, além de monitorar e avaliar as medidas e políticas internas de combate ao racismo, bem como as medidas afirmativas adotadas.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**REDES SOCIAIS /** Especialistas alertam para medidas de controle necessárias. A governadora em exercício, Celina Leão, destaca ações do GDF de conscientização sobre os riscos e busca medidas de segurança para crianças e jovens no mundo digital

# Monitoramento para proteger crianças

» MILA FERREIRA

A morte de Sarah Raíssa, 8 anos, trouxe à tona os riscos e toxicidade que a internet e as redes sociais podem trazer para crianças e adolescentes. Ao **Correio**, a governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão, informou que o GDF tem atuado, por meio das secretarias de Educação e de Justiça, para monitorar e combater os malefícios da internet na vida de crianças e adolescentes.

De acordo com Celina, a Secretaria de Educação realiza rodas de conversa, palestras, oficinas educativas e capacitações permanentes com professores sobre bullying, cyberbullying e segurança digital. Cerca de 10 mil profissionais da rede passaram por formações voltadas à cultura de paz, e mais de 5 mil foram capacitados, especificamente, para lidar com os riscos digitais. A Secretaria de Justiça, em parceria com a SaferNet Brasil, também leva educação digital às escolas por meio do programa Juntos por uma Internet Segura, ensinando alunos, professores e conselheiros tutelares a lidarem com os desafios e perigos do ambiente on-line.

“Educação, prevenção e ação direta. Esse é o nosso caminho. Estamos mobilizados, alertas e determinados. A infância precisa



ser protegida com prioridade absoluta. O combate à violência digital começa com informação e nós temos executado ações firmes e constantes”, destaca Celina Leão. “A morte da pequena Sarah Raíssa nos comove profundamente e traz uma realidade urgente. É dever de todos nós, pais, educadores, poder público e sociedade, estarmos vigilantes. As famílias não podem ser deixadas sozinhas diante desse desafio. O poder público tem a obrigação de criar políticas que ofereçam

informação, apoio e ferramentas para proteger nossas crianças”, reforça.

## Dados alarmantes

A SaferNet, mencionada por Celina Leão, atua no foco e promoção de direitos humanos na internet, com projetos para promover uso seguro e responsável das tecnologias e combater crimes cibernéticos, principalmente contra crianças e adolescentes. Psicóloga e doutora em

estudos da criança, Bianca Orrico é uma das profissionais que atuam com a SaferNet e analisou o caso da menina Sarah Raíssa.

Segundo ela, o objetivo dos desafios perigosos disseminados na internet é estimular práticas de comportamento de risco como forma de atividade inofensiva em busca de engajamento na internet. “As maiores plataformas de redes sociais utilizam os algoritmos para promover conteúdos que engajam”, observa.

“Com isso, a participação em desafios se torna uma forma de as crianças se conectarem, ganharem status, popularidade e visualização. Uma vez que crianças e adolescentes não desenvolveram competências socioemocionais em sua plenitude, elas acabam se tornando mais influenciáveis e alvo fácil para este tipo de conteúdo, pois são impulsivos e veem nestes desafios uma forma de se sentirem pertencentes, uma forma de ter status”, completa.

A especialista explica que o fato de muitos criadores de conteúdo e influenciadores digitais venderem vidas glamorosas faz com que as crianças e adolescentes acreditem que podem conquistar essa vida, o que os leva a comportamentos perigosos.

A psicóloga e docente do UniCeub Izabella Melo destaca que as crianças e os adolescentes

estão em um momento de formação da identidade, da moralidade e da visão de mundo e, por isso, os contatos sociais são importantes, no entanto, devem ser monitorados. “É nesse período que construímos quem somos e o que entendemos como certo ou errado. A internet facilita o contato com os pares, ou seja, com pessoas da mesma faixa etária ou interesses parecidos. Existe uma ânsia grande de crianças e adolescentes em se conectarem com esses grupos”, observa. “Mas isso pode gerar riscos,

tanto físicos, como nos casos de desafios perigosos, quanto psicológicos e morais. Também há riscos políticos, quando essas interações são atravessadas por discursos de ódio ou desinformação. A internet reproduz e, muitas vezes, amplifica dinâmicas de opressão que já existem fora dela, como racismo, misoginia, LGBTfobia e intolerância religiosa. Para crianças e adolescentes que pertencem a grupos marginalizados, esses ambientes digitais se tornam ainda mais violentos”, alerta.

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIAO E RECONSTRUÇÃO

## AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 90001/2024  
Retificado

Orgão/Entidade: Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA  
Processo nº 00350.004209/2024-58  
Objeto: Contratação de serviços de publicidade prestados por intermédio de agência de propaganda.  
Valor estimado: R\$ 19.819.560,00 (dezenove milhões, oitocentos e dezenove mil, quinhentos e sessenta reais), pelos primeiros 12 (doze) meses.  
Abertura da sessão pública: 06/06/2025 às 10h.  
Local de realização da sessão pública: Setor de Indústrias Gráficas - SIG, quadra 02, lotes 530 a 560, Ed. Sohest - Bairro SIG - Brasília-DF - Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA.  
Contatos: licitacoes@mpa.gov.br  
FRANCISCO ARRUDA VIEIRA DE MELO FILHO  
Presidente da Comissão Especial de Licitação